EPI13 - Seminários de Doutorado III

Entre estudos observacionais e experimentos

Rodrigo Citton P. dos Reis citton.padilha@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Matemática e Estatística Departamento de Estatística e Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia

Vitória da Conquista, 2019



A distinção entre experimentos e estudos observacionais

A distinção entre experimentos e estudos observacionais

- ▶ O que é um experimento?
- ▶ O que é um estudo observacional?
- Qual o objetivo de um estudo observacional?
- Qual a diferença entre experimentos e estudos observacionais?
- Qual o problema central em um estudo observacional?

Um passo além do experimento completamente aleatorizado

Um passo além do experimento completamente aleatorizado

Um experimento com um dos problemas de um estudo observacional

Table 5.1. A small simulated example, with randomized treatment assignment inside each of four strata, and with no treatment effect

Stratum 1: Older men							
Group	Dead	Alive	Total	Morality rate (%)			
Treated	31,868	47,960	79,828	39.9			
Control	8,132	12,040	20,172	40.3			
		Stratum 2: Olde	r women				
Group	Dead	Alive	Total	Morality rate (%)			
Treated	23,983	55,796	79,779	30.1			
Control	6,017	14,204	20,221	29.8			
		Stratum 3: Your	nger men				
Group	Dead	Alive	Total	Morality rate (%)			
Treated	3,993	16,028	20,021	19.9			
Control	16,007	63,972	79,979	20.0			
		Stratum 3: Young	er women				
Group	Dead	Alive	Total	Morality rate (%)			
Treated	2,021	17,777	19,798	10.2			
Control	7,979	72,223	80,202	9.9			

Um experimento com um dos problemas de um estudo observacional

- ▶ Do que trata o experimento?
- O que sabemos sobre o efeito causal?
- Como os indivíduos foram alocados aos grupos de tratamento?
- Qual a relação, ou qual a diferença deste estudo para um experimento completamente aleatorizado?
- Qual o papel das covariáveis aqui?
- O que é um estrato?
- Quais as conclusões que chegamos (para cada estrato)?

Um experimento com um dos problemas de um estudo observacional

O problema!

Table 5.2. The four strata from Table 5.1 collapsed, leading to the false impression of a treatment effect

Merged table							
Group	Dead	Alive	Total	Morality rate (%)			
Treated	61,865	137,561	199,426	31.0			
Control	38,135	162,439	200,574	19.0			

O Paradoxo de Simpson

- Como podemos caracterizar o paradoxo de Simpson?
- ► Há algum paradoxo de fato?
- Qual o lembrete irritante (importante) de Simpson?

Ajuste direto: um método para estimar os efeitos médios do tratamento

Estimativa ajustada:

$$(39, 9-40, 3)/4 + (30, 1-29, 8)/4 + (19, 9-20, 0)/4 + (10, 2-9, 9)/4 = 0,025.$$

- O que entendemos por ajuste direto?
- ightharpoonup Qual a relação desta abordagem com respeito à estimativa de δ em um experimento completamente aleatorizado?

Um único teste de hipóteses combinando resultados estrato-específicos

- Neste estudo, é possível testar a hipótese nula de Fisher de nenhum efeito de tratamento?
- Se sim, de que forma isto é feito?
- Se sim, qual a diferença de realizar tal teste e um teste exato de Fisher na Tabela 5.2?

É importante conhecer as probabilidades de atribuição de tratamento?

- ▶ É importante conhecer as probabilidades de atribuição de tratamento?
- Qual o atributo importante deste experimento para que possamos concluir adequadamente?

O que aprendemos com esse experimento aleatorizado peculiar?

- Como nos referimos a este tipo de estudo?
- ▶ O que buscaremos, em termos de delineamento/métodos, em estudos observacionais para concluirmos a respeito de associações causais?
- Qual a crítica central em um estudo observacional?

Avisos

Avisos

- ▶ Próxima semana: não haverá aula!
- ▶ Para casa (para entregar): (1) Ler a Seção "Crying Babies" do Capítulo 5 do livro do Paul R. Rosenbaum e fazer um resumo. (2) Realize uma pequena pesquisa sobre o Paradoxo de Simpson. (3) Escreva um código para reproduzir os dados simulados da Tabela 5.1.
- ▶ Para casa: Ler o restante do Capítulo 5.
 - ► Ler o artigo "Statistics and Causal Inference" do Paul Holland.
- Próxima aula (02/10): Continuação da discussão do Capítulo 5 do livro do Paul R. Rosenbaum.

Por hoje é só!

